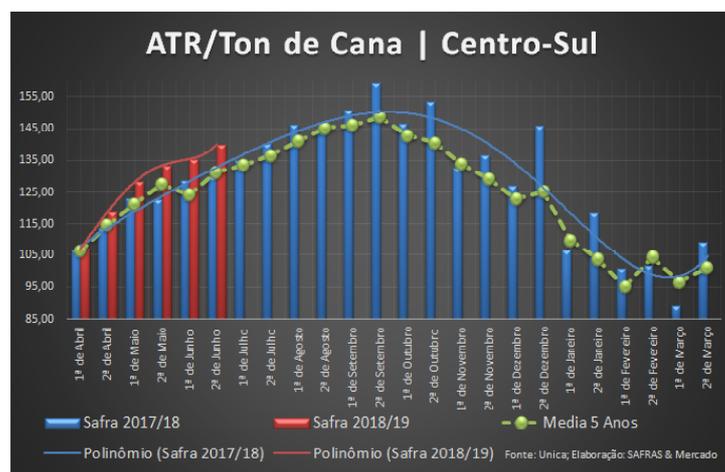


QUALIDADE DA CANA CONTINUA ELEVADA NO CENTRO-SUL

Os dados mais recentes da produção do Centro-Sul do Brasil referentes a segunda quinzena de junho mostram que o crescimento nas vendas e da produção de etanol junto a queda na produção de açúcar e moagem de cana foram um dos destaques do período. Em linhas gerais no ano a colheita de cana recuou 5% reduzindo em 23% a produção de açúcar. Porém, as vendas de hidratado no mercado interno subiram 47%, elevando com isto a fabricação do mesmo em 60% e concentrando o mix de produção ainda na faixa de 62% para o biocombustível. Esta concentração no mix de produção acima de 60% para o etanol desde a segunda quinzena de abril resultou em um custo de oportunidade de 2,60 milhões de toneladas para o volume de açúcar que, atualmente seria de 12,35 milhões de toneladas, e não apenas 9,74 milhões visto até a segunda metade de junho. Com a forte queda na produção de açúcar e a concentração na produção de hidratado, o crescimento no acumulado do ano chega a 76%, volume que ainda não representa saturação da capacidade de estocagem do Brasil que chega a 16 bilhões de litros.

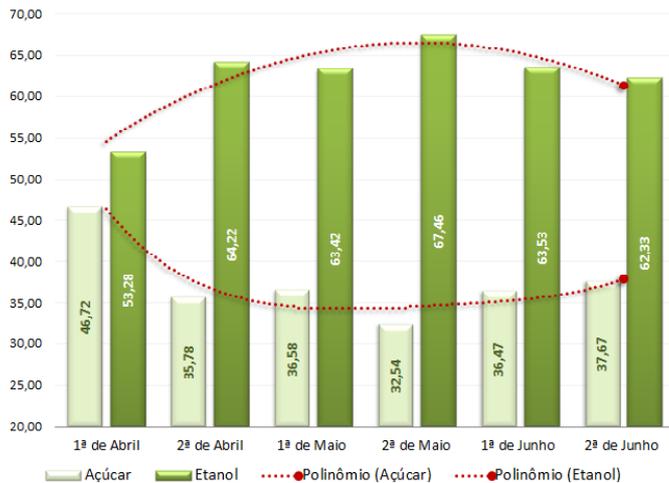
Os dados mais recentes disponíveis no momento indicam armazenagem físico de 4,67 bilhões de litros de etanol no Centro-Sul, correspondendo a 29,19% de preenchimento da capacidade armazenada da região com base na capacidade de armazenando da região em 16 bilhões de litros por safra. Outro ponto importante é a indicação de novo crescimento na qualidade da matéria prima, onde o ATR ficou ao redor de 140 Kg/ton de cana, pouco mais de 7% acima da faixa de 129 Kg/ton de cana visto no mesmo momento da safra anterior. Porém, apesar do crescimento no ano e na margem, frente ao volume



de 135 Kg/ton de cana da primeira metade de junho, os efeitos da seca no Centro-Sul onde as chuvas se mostram abaixo da média desde a quarta semana de março, tendem a ser sentidos a partir de agosto, momento em que a curva sazonal de oferta deve apresentar natural declínio na temporada. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que a safra 2018/19 deva ter um crescimento no ATR ao máximo até a faixa de 145 Kg/ton de cana, até o fim de agosto, ficando abaixo do nível de 155 Kg/ton de cana visto no mesmo período da safra anterior.

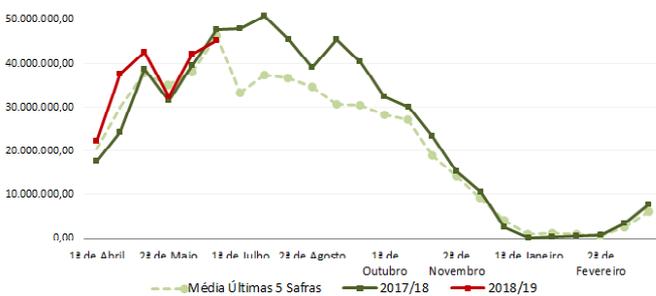
No acompanhamento das variações na margem, frente a quinzena imediatamente anterior, destacamos o avanço fraco na moagem de cana [+7,05%], evolução moderada na fabricação de açúcar [+15,12%], elevação moderada na fabricação de anidro [+14,12%] e crescimento fraco na produção de hidratado [+7,11%]. Neste sentido, o mix do etanol, se encontra atualmente em 62,33% e se mostra 12,81 pontos percentuais acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior em 49,52%, assim como 1,20 pontos abaixo do

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19

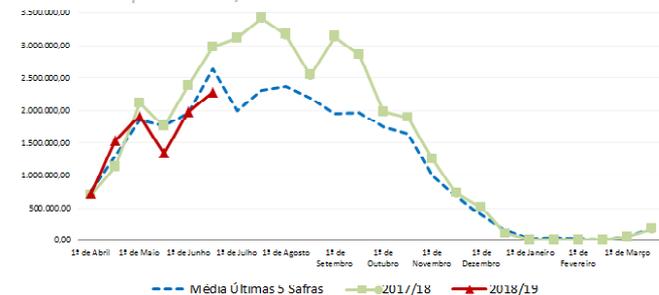


observado durante a quinzena imediatamente anterior quando o mix se mostrava 63,53% mais voltado ao etanol. Na média acumulada da safra o etanol demanda ainda 62,37% da cana colhida enquanto que o açúcar absorve 37,63%. O açúcar ficou com um mix de 37,67%, com queda de 12,81 pontos percentuais

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2018/19



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Toneladas | Safra 2018/19



sobre o visto no mesmo momento da safra anterior quando, até então, demandava 50,48% da cana mas 1,20 pontos acima da quinzena imediatamente anterior que fora de 36,47%. O mix elevado do etanol faz com que superávit na oferta hidratado no acumulado da safra [em relação ao mesmo momento da safra anterior] oscile em 76,36%, um pouco abaixo da faixa de 80,91%, da quinzena imediatamente anterior quando comparamos os valores atuais de 7,77 bilhões frente o montante de 4,40 bilhões acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

As vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 1,68 bilhões de litros no período, um valor 47,80% acima do montante de 1,14 bilhões de litros vistos durante o mesmo momento da safra passada e 27,62% acima das vendas de 1,32 bilhões de litros vistos durante a quinzena imediatamente anterior. O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 837 milhões de litros com baixa de 0,28% no ano, frente a vendas de 839 milhões durante o mesmo momento da safra passada, e alta de 50,32% na margem, frente a vendas de 557 milhões de litros da quinzena imediatamente anterior.

Por sua vez, a produção de anidro no mesmo período acabou sendo de 799 milhões de litros, com queda de 4,10% ano e ganhos de 14,12% na margem. A produção de anidro de milho acabou sendo de 9,25 milhões de litros, representando 1,14% do volume total de anidro produzido na quinzena enquanto que o hidratado de milho, em 15,21 milhões de litros respondeu por 0,97% do total de hidratado fabricado durante a segunda quinzena de junho. No acumulado da safra a produção de etanol de milho ganha um pouco mais de força, chegando a 1,46% para o anidro e 6,79% para o hidratado com volumes respectivos de 48,66 e 112,87 milhões de litros.

De modo geral, na segunda quinzena de junho, foi registrado um volume de moagem de 45,30 milhões de toneladas de cana,



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

SAFRAS & Mercado | Estimativa de Safra para Cana-de-Açúcar

Safra 2018/19 | milhões de toneladas

2018/19** (a)	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Colhido 2018/19	Colhido (%)	Fixado (ton)	Fixado (%)	Estoques (ton)
Brasil	↓ -2,61	619,00	635,59	223,027009	36,03	-	-	-
Centro-Sul	↓ -2,52	580,00	595,00	222,571	38,37	-	-	-
Nordeste	↓ -10,18	39,00	43,42	0,456	1,17	-	-	-

Estimativa de Safra para Açúcar (milhões de toneladas)

2018/19** (a)	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido 2018/19	Produzido (%)	Fixado (ton)	Fixado (%)	Estoques (ton)
Brasil	↓ -17,64	32,50	39,46	9,747	29,99	20,48	63,00	3,58
Centro-Sul	↓ -17,66	30,00	36,44	9,747	32,49	-	-	3,075
Nordeste	↓ -15,80	2,50	2,97	0	0,00	-	-	0,474

Estimativa de Safra para Etanol (bilhões de litros)

Total 2018/19** (a)	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido 2018/19	Produzido (%)	Fixado (ton)	Fixado (%)	Estoques (ton)
Brasil	↑ 8,33	29,30	27,05	11,38	38,83	-	-	4,14
Centro-Sul	↑ 10,46	28,00	25,35	11,06	39,50	-	-	4,00
Norte-Nordeste	↓ -11,14	1,30	1,46	0,32	24,27	-	-	0,14

Hidratado								
Brasil	↑ 11,52	17,70	15,87	8,025	45,34	-	-	2,663
Centro-Sul	↑ 12,30	17,00	15,14	7,773	45,72	-	-	2,583
Norte-Nordeste	↓ -4,50	0,70	0,73	0,2525	36,07	-	-	0,080

Anidro								
Brasil	↑ 3,80	11,60	11,18	3,351	28,89	-	-	1,476
Centro-Sul	↑ 7,73	11,00	10,21	3,288	29,89	-	-	1,412
Norte-Nordeste	↓ -25,74	0,00	0,01	0,063	10,51	-	-	0,063

Fonte: Produtores, Exportadores, Comerciantes, Armazenadores, Secretarias de Agricultura e Conab

*Estimativa Oficial pela CONAB**Projeções - SAFRAS & Mercado

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

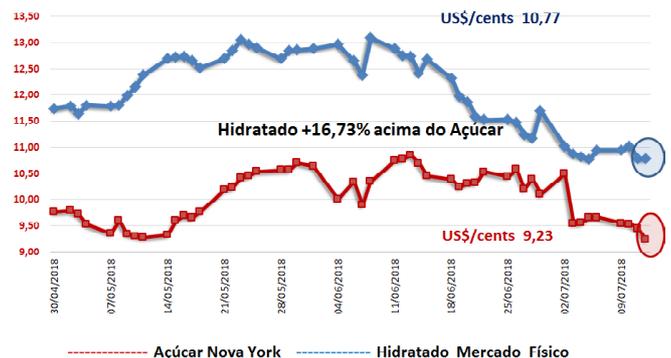
Volume Açúcar em Milhões de toneladas; volume etanol em bilhões de litros

uma queda de 5,05% em comparação com a moagem de 47,71 milhões de toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta de 7,05% frente ao volume de 42,32 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 2,43% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 46,43 milhões de toneladas. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 2,27 milhões de toneladas da commodity, o que indica uma queda de 23,69% frente o volume de 2,98 milhões toneladas observadas no mesmo momento do ano anterior. O volume quinzenal atual se mostra 13,60% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 2,63 milhão de toneladas.

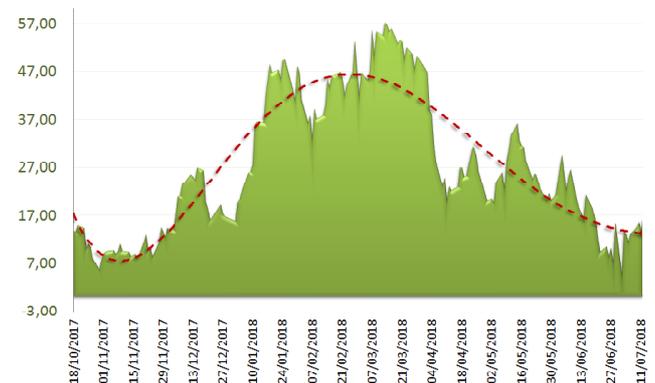
No acumulado da safra a moagem de cana chegou a 222,57 milhões de toneladas, um volume 11,60% acima das 199,43 milhões processadas até o mesmo momento da safra anterior junto a alta de 7,38% sobre a média das últimas cinco safras

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



Arbitragem do Hidratado Sobre o Açúcar NY (%)



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safra.com.br

que oscila em 207,27 milhões de toneladas. Por sua vez a produção acumulada de açúcar chegou a 9,74 milhões de toneladas, com baixa de 12,10% sobre o montante e 11,08 milhões da safra passada e 5,09% abaixo da média das última cinco temporadas em 10,26 milhões de toneladas. Olhando para os volumes acumulados de etanol observamos um montante de 3,28 bilhões de litros de anidro, com alta de 2,06% no ano e de 7,77 bilhões de litro de hidratado, com alta de 76,36% no acumulado do ano.

Um dos motivos que refletem na maior produção de etanol frente a de açúcar é a questão dos prêmios do hidratado sobre a commodity no mercado físico doméstico e também sobre os preços internacionais de Nova York. Primeiramente iremos analisar os prêmios em função dos preços externos do açúcar e depois sobre os preços internos da commodity.

Em junho, a vantagem média do etanol no mercado físico brasileiro frente ao açúcar de Nova York, em centavos de dólar por libra peso, dentro da usina [medida de preços da bolsa de Nova York], oscilou na média de 16,76%, com uma queda considerável de 9,48 pontos percentuais sobre a vantagem de 26,24% observada no mês imediatamente anterior.

Este comportamento foi reflexo de um movimento muito moderado de alta no hidratado no mercado físico brasileiro [+1,42%], em reais por litro, frente a uma forte desvalorização do real contra o dólar [-4,09%]. Além disso, o avanço das cotações de Outubro/18 para o açúcar bruto de Nova York, na faixa de 5,49%, ofereceu um certo reforço na queda dos prêmios do hidratado, elevando a pressão negativa sobre os prêmios do biocombustível sobre o açúcar.

A vantagem atual do hidratado mantém o final do primeiro semestre de 2018 como um período de redução do forte tom positivo observado no início do ano, que chegou a registrar ganhos de 51% em março, mostrando sinais de ampliação da

fraqueza dos ganhos do hidratado sobre o açúcar iniciada em abril deste ano. Com isto, a escala da redução dos prêmios se mostra crescente, saindo de 36% em janeiro de 2018, passado para 43% ainda em fevereiro desse ano, chegando a 51% em março antes de passar para a faixa entre 27% a 26% entre abril e maio deste ano.

Logo, os dados de junho indicam um novo patamar de redução dos prêmios do hidratado ao chegarem a patamares de 16%, destoando fortemente com o padrão de ganhos vistos no decorrer do primeiro semestre deste ano.

É importante lembrar que este valor é a média dos prêmios durante o mês de junho. Olhando individualmente cada um dos dias podemos encontrar momentos de prêmios mínimos em 6,56% e máximos em 29,73% respectivamente ao início e ao final do mês.

Pela ótica do mercado interno, no período de referência, a média de negociação do etanol hidratado oscilou em R\$ 2,00 o litro, na região de Ribeirão Preto, com máximas entre R\$ 2,10 e mínimas de R\$ 1,88, com amplitude de 11,70%.

Este valor, descontado 12% de ICMS de São Paulo e R\$ 1.309 de PIS/Cofins e convertido em centavos de dólar por libra-peso, com um câmbio médio de R\$ 3,7847 do período, equivalerá a US\$/cents 12,16, um valor 6,06% acima da média de US\$/cents 11,47 observada sobre o contrato driver em Nova York no mesmo período do ano anterior, já com os descontos de frete, elevação e fobização.

Na média de 2018, o preço equivalente do hidratado dentro da usina, oscila em US\$/cents 14,37, um valor 4,3% acima da média de US\$/cents 13,76 acumulada durante o mesmo momento do ano anterior.

Na margem o preço do hidratado em centavos de dólar por libra-peso teve uma baixa de 2,35% frente ao preço de US\$/cents 12,46 observado no mês imediatamente anterior. É



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

interessante notar que o etanol hidratado teve uma valorização de 1,42% em reais por litro na margem. Porém a desvalorização de 4,09% do real frente ao dólar, fez com que os seus preços em centavos de dólar por libra-peso apresentassem uma baixa na faixa de 2,35%.

Neste mesmo período o açúcar em Nova York teve uma alta bem mais significativa, na faixa de 4,13%, que foi acentuada a um avanço de 5,49% diante da desvalorização do real frente ao dólar, já com os descontos e colocado dentro da usina.

Logo podemos interpretar que a valorização do hidratado em reais [+1,42%] neutralizada a uma queda de 2,35% pela desvalorização do real frente ao dólar [4,09%] foi parcialmente ampliada pela alta do açúcar em Nova York, [+4,13%] que dentro da usina foi ampliada [+5,43%] com a queda do real frente ao dólar, a qual resultou em uma arbitragem ainda positiva para o etanol hidratado dentro da usina em 16,76%, indicando um recuo de 9,48 pontos percentuais sobre o que fora observado no mês anterior.

A expectativa da SAFRAS & Mercado para junho, era que a vantagem do hidratado sobre o açúcar de Nova York oscilasse em 21%, ficando 4,24 pontos percentuais abaixo dos dados oficiais do período. Já para julho de 2018 a expectativa da SAFRAS & Mercado é que o preço médio em reais para o etanol hidratado oscile em R\$ 1,90 o litro, fora da usina. Dentro da usina ele deve oscilar ao redor de R\$ 1,62 o litro, com base em Ribeirão Preto.

Com um câmbio médio esperado de R\$ 3,73, frente a uma média de cotação de US\$/cents 12,00 para Outubro/18 em Nova York que, dentro da usina, deve equivaler a US\$/cents 10,10. Com isto podemos ter uma nova redução da vantagem entre o hidratado e o açúcar bruto de Nova York, para uma faixa ainda positiva de 15%. Analisando os prêmios do etanol sobre o

açúcar do mercado físico, observamos que de modo geral, a redução da vantagem da venda do açúcar branco com até 150 lcmsa no mercado interno brasileiro frente a comercialização de etanol na média entre anidro e hidratado acabou sendo fundamentada na manutenção dos preços baixos do açúcar em função de sua média histórica mesmo frente a uma alta de 6,23% na margem, entre maio e junho, diante de preços ainda atrativos para o etanol anidro e hidratado que avançaram respectivamente 4,96% e 4,19% no mesmo período de comparação, entre os meses de maio e junho deste ano.

Pela ótica do mercado interno, no período, a média de negociação do etanol anidro oscilou em R\$ 1,95 o litro enquanto que o hidratado oscilou em R\$ 2,02 o litro, ambos na região de Ribeirão Preto. Estes valores convertidos para sacas de 50 quilos equivalem respectivamente a R\$ 58,38 e a R\$ 63,17 os quais resultam em uma média de R\$ 60,77.

A expectativa da SAFRAS & Mercado era que em junho a desvantagem do açúcar sobre o etanol oscilasse na faixa de 1,16%. Com isto a estimativa ficou 4,53 pontos percentuais abaixo dos dados efetivos do período. Já para o mês de julho a expectativa da SAFRAS & Mercado é que ocorra uma vantagem do açúcar sobre o etanol no mercado físico brasileiro na faixa de 2,62%, revertendo amplamente o padrão de desvantagem do açúcar sobre o etanol na casa dos 5% vista em junho deste ano.

A expectativa de julho deve ocorrer devido a uma alta moderada esperada de 2,94% nos preços do açúcar que devem sair de R\$ 57,32 para R\$ 59,00 em um contraste com uma baixa de 4,93% e 5,83% projetada nos preços do etanol anidro e hidratado [que respectivamente deve ter médias de R\$ 1,85 e R\$ 1,90 o litro] que convertidos em sacas de 50 kg de açúcar cristal com até 150 lcmsa devem equivaler a R\$ 55,50 e a R\$ 59,48 respectivamente.

CURSOS SAFRAS

**Curso Comercialização
Milho e Soja**

19 e 20 de junho, Sinop/MT

Inscreva-se em www.safRAS.com.br
e-mail: eventos@safRAS.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Var (%)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Var (%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43	
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21	
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95	
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11	
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57	
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30	
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76	
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75	
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55	
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29	
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52	
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70	
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59	
Sergipe	1.709.000	41.200	41,46	0,15	-10,24	
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75	
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10	
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32	
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96	
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60	
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00	
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50	
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22	
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março	-29,12	12,80	18,06	18,06	15,46
Abril	-26,89	11,99	16,40	16,40	15,22
Mai	-24,80	11,83	15,73	15,73	16,68
Junho	-9,93	12,38	13,75	13,75	19,44
Julho			14,12	14,12	19,69
Agosto			13,77	13,77	20,01
Setembro			14,53	14,53	21,94
Outubro			14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-27,02	12,82	15,90	15,90	18,23

São Paulo | 2017/18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Dezembro	0,6111	0,5769	62,99	70,36
Janeiro	0,6176	0,5815	63,49	70,93
Fevereiro	0,6140	0,5844	63,81	71,28
Março	0,6161	0,5901	64,43	71,97
Abril	0,5671	0,5671	61,92	69,17
Mai	0,5646	0,5664	61,85	69,08

Paraná | 2017-18

Novembro	0,6200	0,6122	65,94	73,66
Dezembro	0,6256	0,6135	66,62	74,41
Janeiro	0,6223	0,6142	66,97	74,80
Fevereiro	0,6266	0,6152	67,13	74,99
Março	0,5483	0,5483	59,87	66,87
Abril	0,6339	0,6339	60,52	67,59
Mai	0,5751	0,5902	61,49	68,68

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Outubro	0,6229	0,6529	69,4352
Novembro	0,6263	0,6119	69,8117
Dezembro	0,6354	0,6208	70,8271
Janeiro	0,6032	0,5942	67,7923
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069
Abril	0,6781	0,6679	76,2007
Mai	0,6721	0,6620	75,5276
Junho	0,6847	0,6744	76,9423

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Novembro	0,6419	0,6271	76,3901
Dezembro	0,6737	0,6582	80,1745
Janeiro	0,6895	0,6792	82,0548
Fevereiro	0,6921	0,6817	82,3643
Março	0,6940	0,6836	82,5904
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Mai	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	R\$ 61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	R\$ 53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	R\$ 49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	R\$ 54,35	73,88	73,88	75,72
Mai	-29,77	R\$ 53,95	76,82	76,82	75,43
Junho	-21,49	R\$ 57,32	73,00	73,00	83,67
Julho			61,29	61,29	86,61
Agosto			54,71	54,71	85,91
Setembro			52,15	52,15	85,91
Outubro			54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	-30,20	R\$ 55,02	0,69	0,86	0,85

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil

em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,8	2.292.575	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.632	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.787	2.076.023	2.140.015
Abril	11,51	2.197.849	1.971.040	2.124.614
Maio	3,74	2.140.873	2.063.717	2.245.656
Junho	0,00	0	2.063.381	2.171.673
Julho	0,00	0	2.057.850	2.243.943
Agosto	0,00	0	2.218.806	2.310.821
Setembro	0,00	0	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	12,65	11.071.716	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,32	1.377.296	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.879	867.882	1.140.129
Março	35,34	1.372.784	1.009.816	1.132.195
Abril	30,57	1.286.725	985.483	1.160.337
Maio	26,04	1.313.182	1.041.871	1.319.907
Junho	0,00	0	1.047.823	1.261.523
Julho	0,00	0	1.056.344	1.314.602
Agosto	0,00	0	1.220.999	1.351.409
Setembro	0,00	0	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	37,59	6.592.867	13.641.774	14.585.844

Etanol Anidro

Janeiro	-8,94	915.279	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.754	957.681	935.242
Março	-8,18	979.003	1.066.207	1.007.820
Abril	-7,55	911.123	985.557	964.277
Maio	-19,00	827.691	1.021.846	925.749
Junho	0,00	0	1.015.558	910.151
Julho	0,00	0	1.001.505	929.342
Agosto	0,00	0	937.807	959.411
Setembro	0,00	0	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-11,07	4.478.849	11.920.374	11.615.152

Gasolina C

Janeiro	-8,94	3.389.922	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.420	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.937	3.948.916	3.732.665
Abril	-7,55	3.374.531	3.650.212	3.571.396
Maio	-19,00	3.065.520	3.784.613	3.428.701
Junho	0,00	0	3.761.325	3.370.928
Julho	0,00	0	3.709.278	3.442.006
Agosto	0,00	0	3.695.580	3.553.376
Setembro	0,00	0	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-11,07	16.588.331	44.149.532	43.019.082

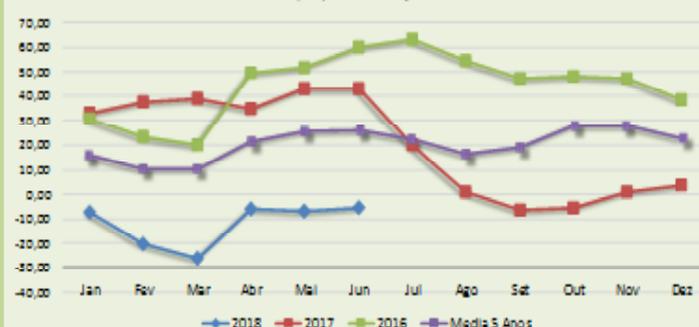
Média Histórica* 35,14

Média 2010 49,08
Média 2011 34,68
Média 2012 11,91
Média 2013 11,11
Média 2014 15,79
Média 2015 43,10
Média 2016 20,24
Média 2017 -12,11



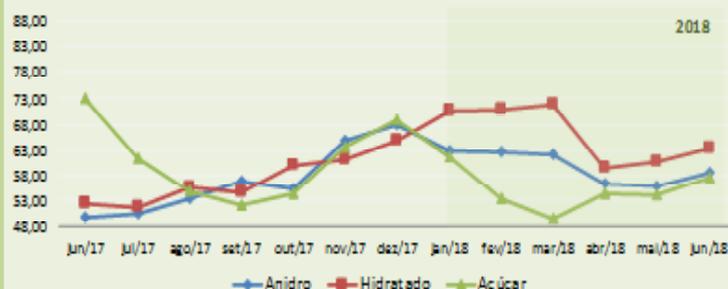
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	35,14	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	nov/16	66,55	96,00	47,25
Média 2012	34,68	dez/16	66,57	91,62	56,25
Média 2013	11,91	jan/17	66,55	86,25	52,00
Média 2014	11,11	fev/17	60,70	85,45	57,45
Média 2015	15,79	mar/17	55,95	77,62	58,65
Média 2016	43,10	abr/17	54,92	70,00	54,25
Média 2017	20,24	mai/17	53,75	76,62	42,92
Média 2018	-12,11	jun/17	51,07	75,00	42,95
		jul/17	50,95	61,29	20,22
Safra 2008/09	30,12	ago/17	54,25	54,71	0,80
Safra 2009/10	32,65	set/17	55,65	52,15	-6,54
Safra 2010/11	35,01	out/17	57,57	54,27	-5,75
Safra 2011/12	41,95	nov/17	61,91	65,47	6,56
Safra 2012/13	25,96	dez/17	66,25	66,74	0,70
Safra 2013/14	11,67	jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2014/15	12,17	mar/18	66,69	55,17	-16,25
Safra 2015/16	19,07	abr/18	57,77	54,55	-5,95
Safra 2016/17	47,37	mai/18	55,12	55,95	-1,37
Safra 2017/18	-6,26	jun/18	60,77	57,52	-5,69

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

24/06/2018 a 30/06/2018

DADOS BRASIL

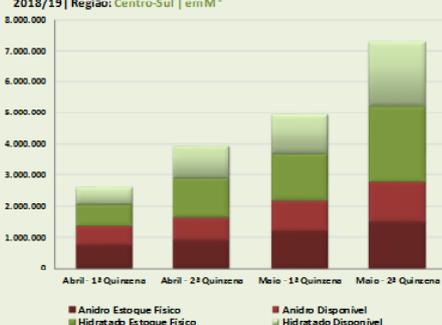
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora		
				Preço	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo
GLP	R\$/13kg	4.341	68,28	50	115,00	18,46	49,82	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	310	2,68	1,989	3,800	0,748	1,932	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.771	4,498	3,699	5,499	0,488	4,010	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	3.205	3,389	2,890	4,449	0,336	3,053	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.447	3,465	2,930	4,550	0,347	3,118	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.016	2,881	2,179	4,947	0,390	2,491	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

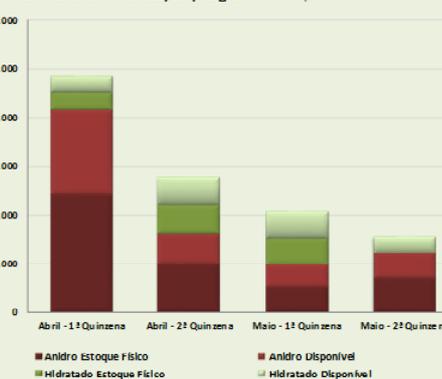
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,5690	2,8400	62,16
Nordeste	4,5010	3,5230	78,27
Norte	4,4710	3,6620	81,91
Sudeste	4,5110	2,8000	62,07
Sul	4,4390	3,0670	69,09

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,0390	3,999	79,36
Alagoas	4,5960	3,640	79,20
Amapá	4,0420		0,00
Amazonas	4,2220	3,565	84,44
Bahia	4,5610	3,451	75,66
Ceará	4,6830	3,787	80,87
Distrito Federal	4,4330	3,488	78,68
Espírito Santo	4,4870	3,516	78,36
Goias	4,7280	2,876	60,83
Maranhão	4,2650	3,582	83,99
Mato Grosso	4,6520	2,676	57,52
Mato Grosso do Sul	4,3900	3,351	76,33
Minas Gerais	4,8130	3,050	63,37
Pará	4,5250	3,707	81,92
Paraíba	4,3090	3,395	78,79
Paraná	4,4100	2,986	67,71
Pernambuco	4,4990	3,444	76,55
Piauí	4,4760	3,382	75,56
Rio de Janeiro	4,9270	3,571	72,48
Rio Grande do Norte	4,5310	3,662	80,82
Rio Grande do Sul	4,6900	4,062	86,61
Rondônia	4,5050	3,762	83,51
Roraima	4,3220	3,874	89,63
Santa Catarina	4,1710	3,523	84,46
São Paulo	4,2740	2,700	63,17
Sergipe	4,3940	3,763	85,64
Tocantins	4,7340	3,601	76,07

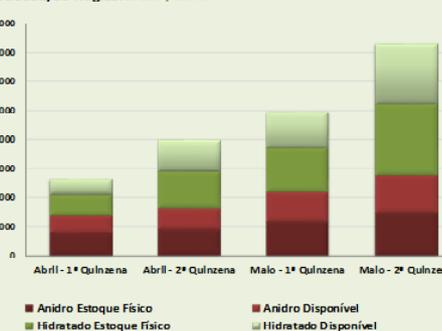
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



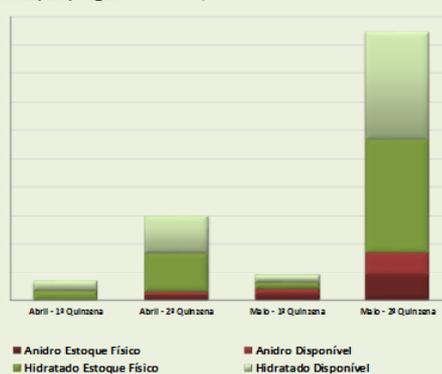
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

